

Usuário é treinado na fase inicial

A partir da sua inauguração, no dia 15 de março, o trecho do metrô que liga Samambaia ao Guará funcionará em caráter experimental, com acesso restrito, sem tarifa e sem horário regular. "O objetivo é promover o treinamento do usuário, que não está acostumado com esse tipo de transporte", diz o coordenador de obras de metrô, José Gaspar de Souza. Segundo ele, está sendo feito um esforço para que também seja inaugurado nessa data o percurso do Guará ao ParkShopping, chegando a um total de 20 quilômetros concluídos.

Os outros trechos do metrô serão colocados em funcionamento progressivamente. A expectativa do coordenador das obras é de que até o final de novembro, os seus 40 quilômetros de extensão estejam prontos. Gaspar de Souza acredita que só então o metrô funcionará regularmente. Nessa primeira fase, o metrô irá transportar grupos restritos, organizados pela comunidade ou escolas, por exemplo, em um período de aproximadamente quatro horas por dia.

O coordenador de obras do metrô afirma que a conclusão primei-

ramente do trecho que liga Samambaia ao Guará foi uma questão de prioridade. "Como encontramos dificuldades na primeira estação do Plano Piloto (PP7), na altura da 114/115 Sul, e na área central de Taguatinga, devido a existência de muita água e pedras no subsolo, resolvemos que os trechos entre a PP7 e Rodoviária e entre Taguatinga e Ceilândia seriam prioridade dois", explica.

Gaspar de Souza diz que 70% das obras do metrô já estão concluídas e que já foram gastos US\$ 450 milhões do total de US\$ 650 que será utilizado nas obras. "Resolvemos começar pelo trecho que não apresentava dificuldades para podermos entregá-lo logo à população", justifica o coordenador de obras do metrô. Ele garante que não há nenhuma obra paralisada. "As mais lentas são as da estação da Ceilândia, mas o corpo da estação e o viaduto de acesso já estão concluídos", diz.

A estação próxima à Rodoviária teve seu projeto arquitetônico modificado para não atingir os cabos da Telebrasilíia que passam no

local. "Ela será mais estreita que as outras, mas será ligada ao Conjunto Nacional, Conic e Rodoviária por galerias de lojas", conta Gaspar de Souza.

Hoje já existem seis trens, com quatro carros cada, em condições de operação. Cada carro tem capacidade para 350 passageiros. O diretor de projetos do metrô, José Dimas Machado, explica que são necessárias cerca de três semanas para realizar os testes com os carros. O Complexo de Manutenção, que concentrará todas as atividades operacionais, de manutenção e administrativas do metrô, possui uma via de testes em operação com cerca de mil metros. Antes de passar para os testes em movimento, é feito também um teste de energização com o carro parado. No total, o metrô terá 80 carros, ou seja, 20 trens.

Segundo Dimas Machado, nos próximos 30 dias deverão sair os primeiros editais para contratação de pessoal que trabalhará no metrô, como agentes de estação, mecânicos, eletricitas, bilheteiros e seguranças. Esse pessoal receberá treinamento especial.